

BOLSAS DERRETEM E DÓLAR RETOMA ALTA

Confia a análise do Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos, Pedro Paulo Silveira.

A bolsa de Xangai caiu 2,08% e é um exemplo do sentimento geral dos mercados acionários. O recrudescimento das tensões na Turquia mostra o potencial que a ofensiva dos EUA tem para criar incertezas. A reação do governo turco, de taxar as importações de produtos americanos, não deve produzir estragos na maior economia do planeta, mas mostra o aumento dos problemas em uma região sensível para o equilíbrio global. As grandes mineradoras e siderúrgicas globais caíram mais de 3% e as petroleiras pouco mais de 1%. O **dólar voltou a subir** em relação ao euro e às moedas emergentes.

Aqui no Brasil, o índice futuro caiu mais de mil pontos e o dólar opera em **alta de 1%**. Ainda que o noticiário político se mantenha moderado, o mercado deve acompanhar o exterior, devolvendo uma parte dos ganhos dos últimos dois pregões. Os juros mais longos voltaram a subir, essa alta só não é maior por conta dos dados de inflação, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, e de atividade, divulgados pelo BCB. O IGP-10 mostrou que o IPA se mantém alto, mesmo com a desaceleração da economia. Os agropecuários voltaram a subir (+0,42%) depois da queda de junho (-0,83%). No ano, o IPA **acumula alta de 8,45%** e só não deve preocupar por conta do elevado hiato do produto. O índice ao consumidor ficou em 0,14%, bem comportado, com destaque para alimentação, que caiu 0,37% e acumulou alta de 2,57% no ano. O IPC acumulou alta de 3,27% no ano e 4,09% em doze meses. Esse processo de acomodação dos preços reflete o estado da economia, de crescimento muito baixo, após um longo ciclo de queda. O Banco Central tem mais um indicador importante para confirmar que após o choque de maio, a inflação voltou a um patamar abaixo da meta.

O índice IBC-Br subiu 3,29% em junho, em relação a maio. Com esse dado, o indicador mostra a quase total recuperação dos efeitos da greve sobre a atividade econômica do país. O índice do Banco Central estava em 137,97 no final de abril, caiu para 133,44 em maio e voltou a subir para 137,83 em junho, um pouco abaixo do que estava antes do choque. A média do segundo trimestre mostra uma forte queda em relação ao primeiro, de 1%, o que deve impactar nas projeções do PIB para 2018. Esse indicador também confirma as expectativas do Banco Central de que **a economia está se recuperando**, mas em ritmo muito lento.

Giovanna Franchini Fontana

giovanna@guerattopress.com.br
Tels.: +55 11 3499-3434 | +55 11 9 7576-6333

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera,
CEP: 04021-051 São Paulo – SP

www.guerattopress.com.br

GUERATTO PRESS
SINCE 2004

Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

AVISO LEGAL

Esta mensagem (incluindo quaisquer anexos) pode conter informações confidenciais, proprietárias, privilegiadas e / ou privadas. A informação deve ser destinada ao uso do indivíduo ou entidade designado acima. Se você não é o destinatário da mensagem, notifique imediatamente o remetente e exclua a mensagem e os anexos. É proibida qualquer divulgação, reprodução, distribuição ou outro uso desta mensagem ou qualquer anexo de um indivíduo ou entidade diferente do destinatário pretendido.

LEGAL ADVICE

This message (including any attachments) may contain confidential, proprietary, privileged and/or private information. The information is intended to be for the use of the individual or entity designated above. If you are not the intended recipient of this message, please notify the sender immediately, and delete the message and any attachments. Any disclosure, reproduction, distribution or other use of this message or any attachments by an individual or entity other than the intended recipient is prohibited.

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.